

**Potencial Repelente dos Extratos de *Solanum bistellatum* e *Solanum bonaeriensis* ao Cupim-de-Madeira-Seca *Cryptotermes brevis***

Stefani Garcia Giani (BIC-UCS), Vânia Rech Cainelli (Bolsista-CAPES), Maria Verônica Césio, Horácio Heinzen, Alexandre Specht, Neiva Monteiro de Barros (orientadora) - [sg\\_teffi@hotmail.com](mailto:sg_teffi@hotmail.com)

Os cupins pertencem à ordem Isoptera, sendo atualmente conhecidas quase três mil espécies. Os cupins de madeira seca pertencem à família Kalotermitidae, que engloba várias espécies, entre elas *Cryptotermes brevis*, praga amplamente distribuída na América do Sul, ocasionando danos econômicos ao patrimônio histórico, artístico e cultural e bens em geral. Nas áreas urbanas mundiais, estima-se que os gastos com tratamento, reparos e substituições de peças atacadas alcancem valores da ordem de 5 a 10 bilhões de dólares anuais. Neste trabalho avaliou-se o potencial de extratos de *Solanum bonaeriensis*, coletada no Uruguai e *Solanum bistellatum*, coletada na Serra Gaúcha para o controle de *C. brevis*. Para tal fim realizou-se ensaios de repelência em papel filtro com os extratos consecutivos diclorometano (Extrato 1), acetônico (Extrato 2) e álcool/água (70:30) (Extrato 3). Com a espécie *S. bonaeriensis* testou-se os extratos 1 e 3, verificando-se os seguintes valores de repelência aos 30 dias: Extrato 1: 70,55% (0,25mg/ml), 86,55% (1mg/ml) e 82,52% (2,5 mg/ml). Com o Extrato 3 verificou-se os valores de repelência de 70,87% (0,25mg/ml), 82,35% (1mg/ml) e 71,74%(2,5 mg/ml). Com a espécie *S. bistellatum* avaliou-se os extratos 1, 2 e 3 observando-se os seguintes valores de repelência aos 30 dias: Extrato 1: 50,70% (0,25 mg/ml), 42,70% (1mg/ml) e 93,20% (2,5 mg/ml). Com o Extrato 2 verificou-se valores de repelência de 28,73% (0,25 mg/ml), 41,90% (1mg/ml) e 92,14% (2,5 mg/ml). Com o Extrato 3 verificou-se valores de repelência de 43,81% (0,25 mg/ml), 56,09% (1mg/ml) e 86,32% (2,5 mg/ml). Estes resultados podem estar relacionados à ação de compostos presentes nas ceras epicuticulares, particularmente os estéres de açúcares, obtidos no extrato 2, enriquecidos nestes compostos. Estas novas alternativas de controle visam a descoberta de novas substâncias que poderão ser sintetizadas para a obtenção de inseticidas eficientes que representem maior segurança para o homem e meio ambiente.

Palavras-chave: *Cryptotermes brevis*, solanáceas, extratos vegetais, controle de pragas.

Apoio: UCS, UdelaR, CAPES.